

CERIMÓNIA DE ENTREGA DE DISTINÇÕES ‘EMPRESA DIGITAL AÇORES 2019’

Ponta Delgada, 27 de setembro de 2019

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Em primeiro lugar, dizer-vos que é um gosto e uma honra poder estar aqui convosco nesta noite, exatamente no momento em que, de forma mais evidente, se salienta este trabalho das empresas açorianas na sua relação com o mundo digital e na transformação dessa relação num fator ativo para a sua competitividade e para o seu sucesso.

Esta iniciativa enquadra-se naquilo que tem sido uma estratégia regional para a economia digital e que tem o objetivo principal de criar as condições que permitam reforçar, também por esta via, a competitividade das empresas açorianas.

Esta é a segunda cerimónia realizada no âmbito deste galardão ‘Empresa Digital Açores’ e é um facto que interessa também registar porque isso dá conta, não apenas do trabalho que é feito pelas entidades públicas, no caso concreto pelo Governo dos Açores, quer diretamente, quer através da SDEA, mas, sobretudo, daquela que é a adesão que aqueles a quem se destina esta medida têm demonstrado em relação a um processo que se destina aos nossos empresários.

No espaço de um ano, passamos de cerca de 70 empresas para mais de 250 inscritas nesta plataforma de gestão da distinção ‘Empresa Digital Açores’ e isso é bem significativo da adesão a este trabalho que está a ser feito, mas, sobretudo, do potencial que encerra este domínio.

A primeira conclusão que retiramos é que os empresários açorianos estão cada vez mais despertados para a incorporação destas ferramentas, para a incorporação deste potencial na sua visão estratégica das empresas, que é absolutamente fundamental também para uma economia regional robusta, geradora de emprego e geradora de riqueza nas mais diversas áreas.

Mas é algo que tem uma componente que me parece particularmente importante salientar: a aposta nesta área é um poderosíssimo instrumento de abolição de fronteiras, é um poderosíssimo instrumento de confrontar o ‘know-how’, confrontar o mérito, confrontar o empreendedorismo, confrontar a capacidade empreendedora e de gestão dos Açorianos com aquele que é o mercado global.

Isto significa que o facto de aderirem a esta realidade, o facto de apostarem nesta ferramenta é bom para a nossa economia, por aquilo que significa de colocar a nossa Região, a nossa economia, as empresas açorianas com as condições para uma competitividade global e também para terem condições para se confrontarem com os melhores, o que é, em qualquer parte do mundo e em qualquer atividade, um fator de crescimento e de valorização da própria empresa.

Naquilo que tem sido feito e naquilo que tem sido desenvolvido, gostaria ainda de salientar, nesta relação que se estabelece entre entidades públicas que criam e desenham determinados mecanismos, que, por sua vez, são aproveitados e potenciados também pelas entidades privadas, como é o caso dos nossos empresários, um exemplo que, na minha apreciação, é também particularmente elucidativo dessa parceria.

Refiro-me ao projeto ‘Vale PME Digital Açores’, que, neste trabalho que tem sido desenvolvido, consiste no facto da empresa identificar os aspetos que necessita de melhorar ao nível das tecnologias digitais e poder, dentro de um determinado montante, utilizar esse vale para reforçar a sua presença e a sua qualificação nesta área.

Já vamos a caminho da centena de candidaturas, com um investimento de mais de 650 mil euros, ou seja, bastante significativo, e também revelador desta aptidão e desta disponibilidade e adesão a uma estratégia que me parece particularmente importante.

Nesse âmbito, e tendo a consciência de que, neste domínio de medidas, há uma adesão que se tem concretizado de forma crescente, aquilo que gostaria também de aqui partilhar convosco é o facto de estarmos a preparar uma nova medida, que se chama ‘Capacitação para o Digital’, cujo objetivo é permitir às empresas açorianas um contacto direto com empresas de referência.

Mais uma vez, esta preocupação ou este desafio de nos batermos com os melhores, nos batermos com aqueles que estão mais à frente, que, por essa via, constitui um fator de crescimento para cada uma das nossas empresas e para cada um dos nossos empresários, ou seja, permite às empresas confrontarem-se com empresas de referência da área do digital, no sentido de aprofundarem as suas qualificações e tomarem contacto com práticas que conduzem a essa posição que essas empresas têm.

Aquilo em que, em termos práticos, se traduz esta medida é garantir às empresas dos Açores interessadas a possibilidade de também estarem na linha da frente da transformação digital, reforçando assim as condições para serem cada vez mais atrativas e competitivas no mercado global.

Tudo isto não funciona isoladamente e implica a atenção a um conjunto de outros passos que relevam para garantir maior robustez a todo este processo. Uma das ideias que também está a ser trabalhada é garantir às empresas que estão a aderir ao projeto ‘Distinção Empresa Digital Açores’ que temos condições para apoiá-las na sua candidatura à atribuição do selo CONFIO.PT.

Trata-se, conforme sabem, de uma parceria entre a Associação da Economia Digital, a Associação DNS.PT e a Associação de Defesa do Consumidor e, no fundo, o que se pretende com este selo é o culminar do processo de evolução de boas práticas da distinção ‘Empresa Digital Açores’ e também a garantia da estabilidade das entidades fornecedoras de produtos e serviços ao recurso online.

Todo este processo vale e todo este trabalho é feito e é dirigido não para satisfação intelectual ou política do Governo dos Açores. Este trabalho é feito porque, da parte daqueles a quem se destina, há efetivamente adesão e o objetivo é esse.

Neste trabalho, nesta parceria que quotidianamente se estabelece entre entidades públicas e entidades privadas também neste domínio, o grande desafio é como é que somos capazes, cada um fazendo bem a sua parte, de criar condições para que, também aqui nos Açores, através deste poderosíssimo instrumento de derrubar fronteiras e de derrubar barreiras, vamos paulatina, mas seguramente, caminhando para uma economia que seja mais competitiva e, sobretudo, naquilo que isso quer dizer para a nossa Região.

Também aqui não apenas por uma questão de satisfação, mas daquilo que isso quer dizer para a nossa Região, para os nossos empresários, para aqueles que trabalham aqui nos Açores, no fundo para a nossa economia.

Estão de parabéns as empresas que recebem o galardão esta noite, estão de parabéns todos aqueles que já aderiram, porque é verdadeiramente importante que nesta caminhada sejamos capazes todos de potenciar o esforço de cada um e de chegar a bom porto.

Quem ganha com isso, mais do que as conquistas individuais, são os Açores, é a nossa Região.

Muito obrigado pela vossa atenção.